

1. OBJETIVO

- Apresentar uma síntese das atividades executadas no período de março a dezembro de 2014, considerando-se a diversidade do acervo patrimonial salvaguardado pelo Museu Antropológico, as especificidades técnicas de cada um dos setores e a capacidade dos recursos humanos das coordenações que o estruturam, a saber: Coordenação de Antropologia, Coordenação de Museologia, Coordenação de Intercâmbio Cultural e Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico.

2. JUSTIFICATIVA

Este relatório final de atividades se justifica, na medida em que possibilita o acompanhamento das ações previstas no Plano de Gestão do Museu Antropológico - 2014 - 2017, permite avaliar as possibilidades do Órgão no cumprimento das ações planejadas, ao mesmo tempo em que colabora para o redirecionamento dos trabalhos, em busca das metas estabelecidas para o ano de 2015.

3. METODOLOGIA

Esse instrumento foi elaborado com o propósito de fornecer informações que contribuam para a consolidação do relatório geral das atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI/UFG), executadas no ano de 2014. Nesse sentido, foi organizado a partir da demonstração da situação de cada um dos projetos existentes no âmbito do Órgão.

4. RESULTADOS

As atividades realizadas no Museu Antropológico estão incorporadas a vários projetos associados à pesquisa, ensino e extensão, conforme demonstração adiante.

4.1 PESQUISA

PROJETO TRATAMENTO TÉCNICO E DISPONIBILIZAÇÃO DO ACERVO ICONOGRÁFICO E DOCUMENTAL DO CECUP DO MUSEU ANTROPOLÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Equipe: O projeto em tela, coordenado pela Profa. Vânia Dolores Estevam de Oliveira, da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, foi aprovado pelo Edital PIBIC/PIVIC - 2013, e tem como participantes a Profa. Vera Regina Balduy Wilhelm e o Prof. Pablo Fabião Lisboa.

Situação: projeto concluído, em fase de prestação de contas.

Resultados

Este projeto de pesquisa apresentou os seguintes resultados:

- Organização de espaço físico, com a aquisição e instalação de mobiliário destinado à guarda do acervo iconográfico e documental do CECUP. O mobiliário, constituído por um armário deslizante, foi instalado no Museu Antropológico no dia 19 de dezembro de 2014, na Sala 47, do Pavimento 1, e compõe-se por duas faces móvel, duas faces fixa, vinte e um suporte fixo de 300 a 490mm de profundidade e de 15 suportes móvel, cujo custo atingiu o valor de R\$ 15.200,00 (Quinze mil e duzentos reais), conforme Nota Fiscal de Serviços Eletrônica - Nota: 2014000 - 00000439 - Código Verificação AINM - MU8A - Prefeitura Municipal de Palmas, emitida em 23/12/2014, pela TINS SOLUÇÕES CORPORATIVAS EIRELI - EPP - CNPJ 14.061.959/0001.
- Desenvolvimento do Subprojeto *Preservação do Acervo do Centro de Estudos da Cultura Popular (CECUP) no Museu Antropológico*, executado pela aluna do curso de graduação em Museologia - Werydianna Priscila de Almeida Marques, bolsista do CNPq, no Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), no período de agosto de 2013 a julho de 2014.
 1. Revisão bibliográfica e elaboração de resumos.
 2. Avaliação das condições do estado de conservação e documentação do acervo.
 3. Tratamento técnico: higienização, reacondicionamento, documentação, digitalização do acervo, identificação e mapeamento das áreas de guarda do acervo.
 4. Organização de todo o acervo do CECUP, composto por 1.234 itens diversos, como documentos administrativos, relatórios, projetos, entrevistas e fichas de identificação; 476 fotografias em suporte de papel, 361 slides, 60 tiras de negativos e provas de contato; 59 fitas cassete, totalizando 2.190 itens.

5. Elaboração de artigo para publicação (autor: Werydianna Priscila de Almeida Marques; título: *Preservação do Acervo do Centro de Estudos da Cultura Popular (CECUP) no Museu Antropológico*).

PROJETO REVISÃO DO INVENTÁRIO DO ACERVO ETNOGRÁFICO DO MUSEU ANTROPOLÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Equipe: projeto executado sob orientação da Coordenação de Museologia, de responsabilidade da servidora técnico-administrativa Mônica Lima de Carvalho, com a participação da Profa. Vânia Dolores Estevam de Oliveira (consultoria), da Faculdade de Ciências Sociais/UFG e de bolsistas da PROGRAD.

Situação: projeto sem financiamento, encontra-se em andamento, com previsão de continuidade no ano de 2015, até se atingir a meta de revisão de inventário de todo o acervo etnográfico, com o objetivo de sua disponibilização ao público interessado pela temática da pesquisa.

Resultados

Trata-se de um trabalho moroso e essencial no processo de revisão da documentação do acervo etnográfico do Museu Antropológico, apresentando os seguintes resultados:

- Retomada das atividades de revisão do inventário das coleções etnográficas do Museu Antropológico (iniciadas em 10 de junho de 2013 e paralisadas no mesmo ano). Em continuidade, as ações passaram a ser realizadas por uma equipe constituída, sob a orientação da Coordenação de Museologia, com o apoio de servidores técnico-administrativos (Carlos Augusto Costa de Aguiar), e participação de alunos bolsistas da PROGRAD (Caio Marques Parreira - curso de graduação em História; Geórgia Ribeiro da Silva - curso de graduação em História/PUC Goiás). Essas atividades estão sendo executadas em conjunto com a equipe do Laboratório de Conservação e Restauro (LCR), no que tange aos cuidados de manuseio dos objetos e manutenção do acondicionamento, com o reposicionamento dos mesmos em armazenamento na Reserva Técnica Etnográfica. Esta ação é uma meta a ser alcançada no decorrer dessa gestão, e prevê continuidade no ano de 2015.
- Elaboração e apresentação, à Coordenação de Museologia/Setor de Documentação, de proposta metodológica a ser utilizada no processo de documentação museológica do acervo etnográfico do Museu Antropológico. Essas ações foram seguidas, a partir do estudo e organização de modelos de fichas de localização do acervo etnográfico.
- Consolidação de uma nova conduta de procedimento para a revisão do inventário, ou seja, por pequenos lotes de objetos que compõem as

coleções armazenadas, com o respectivo registro das ações propostas, devidamente documentadas. O trabalho foi iniciado em agosto de 2014 e terá continuidade no ano de 2015.

PROJETO MEMÓRIA SOCIAL DE TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO DE GOIÂNIA

Equipe: projeto coordenado pelo servidor técnico-administrativo Leonardo César Pereira, da Coordenação de Intercâmbio Cultural.

Situação: sem financiamento, com previsão de descontinuidade, considerando a remoção do referido servidor para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (PRODIRH), a partir de 05 de janeiro de 2015.

Resultados: em 2014, o projeto já sofreu descontinuidade em razão das atividades realizadas pela referida coordenação, principalmente as de atendimento ao público visitante no Museu Antropológico, e da escassez de servidores no setor.

PROJETO SOCIOMUSEOLOGIA E ARQUEOLOGIA PÚBLICA: INTERFACES PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Equipe: projeto sob a coordenação da Profa. Camila Azevedo de Moraes Wichers, da Faculdade de Ciências Sociais/UFG.

Situação: projeto em andamento, sem financiamento, e se desenvolve com a inclusão de alunos do curso de graduação em Museologia/UFG, com previsão de continuidade no ano de 2015. O desenvolvimento do projeto contemplou, ao longo do ano, o levantamento e a revisão sistemática da bibliografia concernente às abordagens pós-processuais da Arqueologia, em especial àquelas que dialogam com o conceito de Arqueologia Pública, bem como dos autores que abordam as temáticas da Museologia Social, Sociomuseologia e Museologia Comunitária. Em termos práticos, o projeto se debruçou sobre três estudos de caso:

- O processo de implantação do Museu do Alto Sertão da Bahia (MASB), projeto desenvolvido a partir da parceria entre a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus Caetité, Prefeitura Municipal de Caetité, Renova Energia e Zanettini Arqueologia. A coordenadora do projeto vem atuando como pesquisadora convidada no âmbito desse museu, inspirado pela Sociomuseologia e pelas vertentes das Arqueologias Pós-processuais, resultando em um campo profícuo de observação da relação entre teoria e prática museológica. A coordenadora tem participado de eventos científicos na UNEB – Caetité, como o II Ciclo de Debates do

MASB, em maio de 2014, e o III Leituras de África, em Novembro de 2014

- O Museu Casa da Princesa em Pilar de Goiás, tomado como um estudo de caso especialmente relevante para a discussão acerca das políticas patrimoniais e sua relação com as comunidades envolvidas, em especial, em processos onde a Arqueologia e as instituições museais têm destaque, como no caso em epígrafe. Pilar de Goiás teve seu núcleo urbano tombado pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (então SPHAN) na década de 1950, sendo que o Museu Casa da Princesa foi criado em 1984. Esse museu pertence, atualmente, ao Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). A pesquisadora vem levantando e analisando informações sobre a relação do IPHAN com as comunidades locais, o lugar da Arqueologia no âmbito das ações do Órgão, os olhares dos atores comunitários em relação à prática arqueológica e a relação entre IPHAN e IBRAM.
- A inserção da Arqueologia no âmbito do sítio de São Miguel das Missões, patrimônio tombado pelo IPHAN e pela UNESCO, onde a Arqueologia teve e tem lugar de destaque. Com base na bibliografia sobre o tema e nas informações coletadas desde 2006, quando a pesquisadora atuou pela primeira vez no local, têm sido levantadas reflexões acerca da relação entre IPHAN, IBRAM, arqueólogos e comunidades locais, destacando o potencial da Sociomuseologia nesses contextos.

Resultados: A pesquisadora vem apresentando os resultados da pesquisa em diversos encontros acadêmicos, destacando-se as seguintes publicações no ano de 2014:

- **Collective construction of the “Museu do Alto Sertão da Bahia-MASB”: museological planning as an educative and social change process.** Proceedings of the ICOM CECA 2013, 23^a General Conference of the International Council of Museums (ICOM) - CECA 2013 Annual Conference, Rio de Janeiro. Museu da República/ IBRAM: 2014
- **Is World Heritage a Heritage of the Community? Strategies for the Socialization of São Miguel Das Missões, Brazil** IN: CASTILLO, Alicia (Editor). Archaeological Dimension of World Heritage from Prevention to Social Implications. Springer & Universidad Complutense de Madrid, 2014.
- **La preservación del patrimonio arqueológico en Brasil: un panorama sobre la actuación del Instituto del Patrimonio Histórico y Artístico Nacional (IPHAN).** Anais da VII Reunion de Teoria Arqueologica de America del Sur (TAAS), en San Felipe, Chile.

- **Los museos van por aquí y el patrimonio arqueológico para allí: los retos para la continuación de los procesos preservacionistas en Brasil a partir del proyecto “San Miguel de las Misiones: musealización para más allá del monumento clasificado”.** Anais da VII Reunion de Teoria Arqueologica de America del Sur (TAAS), en San Felipe, Chile.

PROJETO OBSERVATÓRIO DA REDE DE MUSEUS E ACERVOS ARQUEOLÓGICOS – REMAAE

Equipe: este projeto tem coordenação da Profa. Camila Azevedo de Moraes Wichers, da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, com a inclusão de alunos do curso de graduação em Museologia/UFG.

Situação: projeto em andamento, com previsão de continuidade para 2015, sem financiamento. Criada em 2008, a REMAAE vem se consolidando como um espaço democrático de discussão acerca do patrimônio arqueológico no Brasil, com especial atenção à proposição de linhas de ação voltadas à preservação desses bens a partir do seu uso qualificado. Baseada no associativismo, a rede parte da premissa de que a ação coletiva pode deflagrar novas práticas no campo patrimonial, rompendo com a ideia de que apenas iniciativas advindas das associações formais do patrimônio podem transformar a realidade contemporânea. Pelo contrário, a rede pretende somar esforços para que sejam definidas, o mais breve possível, diretrizes para a preservação, valorização, fruição e conhecimento sobre esses acervos. Composta atualmente por 158 membros, a rede vem conduzindo o levantamento de coleções arqueológicas nas diversas regiões do Brasil, participando de fóruns, encontros e congressos devotados ao tema e estimulando as representações regionais. A pesquisadora vem ocupando, desde setembro de 2012, a coordenação da rede. Em 2014 foi dada continuidade ao mapeamento das instituições envolvidas com o patrimônio arqueológico e à manutenção da rede.

Resultados: Em 2014, a execução do projeto apresentou os seguintes resultados:

- Levantamento de projetos de pesquisa acerca da Musealização da Arqueologia no Brasil.
- Mapeamento continuado das instituições museológicas envolvidas com o patrimônio arqueológico no Brasil.
- Manutenção da rede.
- Organização, em conjunto com a Profa. Maria Cristina Oliveira Bruno, Diretora do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, de um número especial da Revista de Arqueologia da Sociedade de Arqueologia Brasileira voltada à

Musealização da Arqueologia, na qual será apresentado o resultado do levantamento dos projetos de pesquisa em desenvolvimento no país com essa temática. A revista será publicada no primeiro semestre de 2015.

PROJETO DE EXTENSÃO REDE DE EDUCADORES EM MUSEUS DE GOIÁS – REM GOIÁS (FCS11)

Equipe: projeto sob a coordenação da Profa. Camila Azevedo de Moraes Wichers, da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, tendo a participação de servidores técnico-administrativos do Museu Antropológico/UFG e membros da Rede de Educadores em Museus de Goiás – REM Goiás.

Situação: projeto em andamento, com previsão de continuidade no ano de 2015.

Resultados: o Museu Antropológico da UFG ao atuar em parceria com a REM-Goiás viabiliza ações com instituições públicas e sociedade, facilitando a integração do curso de Museologia com instituições museais e iniciativas de preservação diversas, ao mesmo tempo em que dá visibilidade ao curso e aos serviços educativos dos museus. Os resultados foram alcançados com êxito, uma vez que oportunizaram o cumprimento dos objetivos da REM-Goiás e a criação de um espaço de diálogo efetivo entre profissionais, estudantes e outros interessados nas áreas de educação (formal ou não-formal) e museus. Até o momento, o projeto apresentou os seguintes resultados:

- Manutenção da rede.
- Realização do **V Seminário da REM Goiás – Museu, Sociedade e Meio Ambiente** no período de 18 a 21 de março de 2014. Do ponto de vista quantitativo, o seminário envolveu 130 pessoas, entre discentes da Museologia, de áreas afins e profissionais de museus e instituições culturais.
- Realização de **cinco encontros da rede** - em Goiânia, Jataí e Serranópolis, em diferentes instituições, ampliando o raio da ação da REM-Goiás.
- O **IV Encontro da REM Goiás**, realizado em Jataí e Serranópolis, sudoeste do estado de Goiás, em outubro de 2014, contou com o apoio essencial do Museu Antropológico/UFG e compôs parte das ações desenvolvidas pelo Órgão, no sentido de qualificar as atividades das instituições museológicas do Estado.
- Mapeamento sobre ações educativas em 14 instituições culturais e museus de Goiânia.
- Reaproximação com a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME), através do Centro de Formação dos Profissionais de

Educação (CEFPE). Realização do **Projeto MALA** em parceria com o Laboratório de Arqueologia do Museu Antropológico, visando à construção de kits didático-pedagógicos, os quais possibilitarão a execução de ações educativas, tomando-se por base o patrimônio arqueológico e cultural nas escolas de Goiânia e, quiçá, de outros municípios do Estado. Nessa atividade foram envolvidos quatro alunos do curso de graduação em Museologia, no cumprimento de seus estágios obrigatórios.

- Eleição e posse de uma nova coordenação da rede, que tem imprimido na atuação da REM-Goiás discussões acerca da diversidade cultural e da inclusão em museus.
- Ampliação do número de participantes virtuais e presenciais.
- Manutenção de redes sociais na internet (Blog e Facebook) e uma lista de discussão, ampliando seus números de membros continuamente.

Destaca-se, ainda em 2014, a produção acadêmica do projeto, a saber:

- Publicação dos Anais do V Seminário da REM-Goiás, com 10 trabalhos relacionados ao tema do evento “Museus, Sociedade e Meio Ambiente”.
- Comunicação "REM-Goiás: projeto de extensão com a comunidade" apresentada pela aluna Darlen Priscila Santana Rodrigues no 6º CBEU - Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, em Belém - Pará, em co-autoria com Lorena Mello Martins.
- Participação das bolsistas PROVEC no 11º CONPEEX com o trabalho “Rede de Educadores em Museus de Goiás: criando espaços de diálogo”.
- Participação da bolsista PROBEC no 11º CONPEEX com o trabalho “Rede de educadores em museus de Goiás: ações realizadas no âmbito da bolsa PROBEC 2013/ 2014”.

PROJETO MUSEUS, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO

Equipe: o projeto é coordenado pelo Prof. Glauber Guedes Ferreira de Lima, da Faculdade de Ciências Sociais/UFG.

Situação: trata-se de projeto acadêmico, sem financiamento, que se desenvolve com a inclusão de membros do grupo de pesquisa Museológica.

Resultados: o projeto encontra-se em fase de conclusão e os resultados serão apresentados por meio de relatório técnico, no ano de 2015.

PROJETO KANAXYWE E O MUNDO DAS COISAS KARAJÁ: PATRIMÔNIOS, MUSEUS E ESTUDO ETNOGRÁFICO DA COLEÇÃO WILLIAM LIPKIND DO MUSEU NACIONAL, (RJ)

Equipe: o projeto coordenado pelo Prof. Manuel Ferreira Lima Filho, da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, tem consultoria da Profa. Vânia Dolores Estevam de Oliveira - FCS/UFG, financiamento do CNPq, e como integrantes bolsistas de Iniciação Científica / CNPq.

Situação: o projeto recebeu financiamento do CNPq, até dezembro de 2014, por meio do Edital Ciências Humanas. Ainda tem financiamento do CNPq - Edital Universal, até o ano de 2016.

Resultados: uma primeira versão de um artigo foi concluída pelo coordenador, nos EUA, e outra foi iniciada. Duas apresentações foram feitas na 29ª Reunião Brasileira de Antropologia, realizada em Natal, em agosto de 2014. Outras duas apresentações foram realizadas nos EUA, sendo uma na Smithsonian e outra na American Anthropological Association, conforme citações adiante:

- 29ª Reunião Brasileira de Antropologia, Dez anos da Convenção do Patrimônio Imaterial: o papel da Antropologia na Cidadania Patrimonial. 2014, (Congresso).
- 113th Annual Meeting of American Anthropological Association. The Karaja and William Lipkind: Memory, Objects and Post-Colonialism. 2014, (Congresso).

PROJETO IMAGENS E RELATOS DE UM SERTÃO DESCONHECIDO: ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO ACARY DE PASSOS OLIVEIRA (CONTINUAÇÃO)

Equipe: o projeto desenvolve-se sob a orientação dos servidores técnico-administrativos Rosani Moreira Leitão, Coordenadora de Antropologia -, e Gustavo Oliveira Araújo (licenciado para pós-graduação - Mestrado), além de alunos do curso de graduação em Ciências Sociais/UFG (bolsistas PROGRAD).

Situação: o projeto tem apoio financeiro do IBRAM / Edital: Modernização de Museus/Edição 2011. A gestão dos recursos é executada pela Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE). A primeira fase do projeto foi concluída. As atividades de pesquisa terão continuidade por meio do desenvolvimento dos subprojetos citados nos resultados.

Resultados

- Subprojeto 1: *Diauarum: um sertão desconhecido narrado no diário de campo de Acary de Passos Oliveira*, cujo plano de trabalho está sendo

desenvolvimento pelo bolsista PROGRAD, Gabriel Almeida de Souza, do curso de graduação em Ciências Sociais/UFG, sob orientação da servidora técnico-administrativo Rosani Moreira Leitão.

- Subprojeto 2: *Levantamento e identificação dos documentos doados por Cristina Maria Delgado* (filha de Acary de Passos Oliveira), iniciado após a conclusão da primeira etapa do projeto, com previsão para continuidade em 2015, pelos servidores técnico-administrativos Rosani Moreira Leitão e Gustavo de Oliveira Araújo (licenciado para qualificação - Mestrado).
- Subprojeto 3: *Revisão do relatório final da primeira etapa do projeto Imagens e Relatos de um sertão desconhecido: organização e tratamento técnico do acervo Acary de Passos Oliveira*, sob a responsabilidade dos servidores técnico-administrativos Rosani Moreira Leitão, Gustavo Araújo (licenciado para qualificação - Mestrado) e Terezinha Caldas (licenciada para capacitação)

PROJETO BONECAS KARAJÁ: ARTE, MEMÓRIA E IDENTIDADE INDÍGENA NO ARAGUAIA (CONTINUAÇÃO)

Equipe: este projeto se desenvolve sem financiamento, sob a orientação da servidora técnico-administrativa Rosani Moreira Leitão, Coordenadora de Antropologia/MA/UFG, e tem o envolvimento de alunos do curso de graduação em Ciências Sociais/UFG (bolsistas PROGRAD).

Situação: encontra-se em andamento, com previsão para continuidade no processo de documentação e guarda da coleção de bonecas de cerâmica Karajá.

Resultados

- Conclusão do processo de identificação e documentação etnográfica da coleção de bonecas de cerâmica Karajá, adquirida no decorrer da execução do referido projeto de pesquisa, sob a responsabilidade da servidora técnico-administrativa Rosani Moreira Leitão, Profa. Nei Clara de Lima (aposentada) e da aluna do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos Michelle Nogueira de Resende.
- Elaboração final de relatório referente à coleção de bonecas de cerâmica Karajá, adquirida no decorrer da execução do referido projeto de pesquisa, sob a responsabilidade da servidora técnico-administrativa Rosani Moreira Leitão e da aluna do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos/UFG Michelle Nogueira de Resende.
- Elaboração de livro, em fase de edição, contendo artigos referentes à pesquisa e às bonecas Karajá. O produto de divulgação está sendo confeccionado em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/UNB e o Núcleo de Estudos de Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais (NEAP), sob a

responsabilidade da Profa. Telma Camargo da Silva (PPGAS/FCS/UFG e NEAP), contando com recursos da FAPEG, via PPGAS, relativo ao período: 2013-2014.

- Prestação de Assessoria às ceramistas Karajá Darcília Uassuri e Iraci Hiwelaki e ao cacique Raul Mauri dos Santos em viagem a São Paulo para participar de oficinas de confecção de cerâmica Karajá e roda de conversa sobre o vídeo *ritxoko*. Atividades do projeto *Residência Lá e Cá* (apoio ao artesanato tradicional) desenvolvido pelo SESC, em parceria com a ONG Artesol. Local SESC de Santana, São Paulo Data: 19 a 21/08/2014, sob a responsabilidade da servidora técnico-administrativa Rosani Moreira Leitão, Profa. Nei Clara de Lima e da aluna do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos Michelle Nogueira de Resende.

PROJETO: BONECAS DE CERÂMICA KARAJÁ COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A SUA SALVAGUARDA

Equipe: este projeto tem a Co-Coordenação da Profa. Nei Clara de Lima e da servidora técnico-administrativa Rosani Moreira Leitão.

Situação: o Projeto: *Bonecas Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil: contribuições para a sua salvaguarda* se encontra em fase de detalhamento e ajustes orçamentários para celebração de Convênio. Conta com recursos aprovados, por meio de Concorrência Pública ao Edital: Chamamento Público 03/2014 - IPHAN – Apoio e Fomento à Salvaguarda de Bens Registrados como Patrimônio Cultural do Brasil, na ordem de R\$ 560.000,00 (Quinhentos e sessenta mil reais), cujos recursos financeiros serão administrados pela Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE). O projeto será iniciado em 2015, e tem cronograma previsto para vinte e quatro meses (dezembro de 2014 a novembro de 2016).

O projeto que tem como objetivo desenvolver, em parceria com Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional (IPHAN) e com as comunidades Karajá, ações de salvaguarda das bonecas de cerâmica Karajá, as *ritxoko*, bem cultural registrado pelo mencionado Instituto, em janeiro de 2012, como patrimônio cultural imaterial brasileiro, estabelecendo diálogos interculturais entre as políticas nacionais de patrimonialização e os saberes tradicionais Karajá, conforme prioridades definidas junto a essas comunidades.

O projeto terá como foco o ofício da ceramista Karajá e as bonecas de cerâmica, mas pretende abarcar também outras dimensões do universo Karajá, já que as *ritxoko* como *fato social total* sintetizam e representam esse universo, estando, portanto vinculadas a todas as outras suas dimensões. Estão previstas 04 metas:

- Meta I - divulgação do projeto e desenvolvimento de ações de educação patrimonial junto às populações não indígenas das regiões onde vivem os Karajá.

- Meta II - capacitação de jovens e lideranças Karajá em gestão de projetos culturais e em documentários etnográficos, através de dois cursos de extensão com duração de 6 meses cada um, a serem realizados na UFG e nas aldeias.
- Meta III - promover o intercâmbio de saberes entre as aldeias Karajá e realizar oficinas voltadas para o fortalecimento do artesanato tradicional e valorização dos saberes a eles associados, bem como de seus detentores, tendo como ponto de partida as bonecas de cerâmica; e Meta IV - fortalecimento e valorização da língua materna Karajá inyribè, por meio da elaboração e publicação de materiais didáticos bilíngues, em parcerias com as escolas Karajá, seus professores e alunos.

Resultados

O Museu Antropológico da UFG, por ter sido responsável pela pesquisa que resultou no registro das *ritxoko*, como Patrimônio Cultural do Brasil, foi solicitado (na gestão anterior, e posteriormente acolhido pela gestão atual), a elaborar uma proposta para dar início à política de salvaguarda do bem cultural reconhecido, sendo convidado também a estabelecer parceria para a execução da mesma.

Uma proposta preliminar foi elaborada e encaminhada ao DPI/IPHAN, em Brasília, em 2012. Em 2014, houve manifestação do referido Órgão, solicitando a elaboração do mencionado projeto.

As ações implementadas até o momento referem-se ao planejamento da pesquisa, visando:

- Continuação do processo de detalhamento e ajuste orçamentário e da elaboração de planos de trabalho, visando o início, em parceria com o IPHAN (Departamento de Patrimônio Imaterial - DPI/IPHAN), das primeiras ações de salvaguarda da cerâmica figurativa Karajá, as *ritxoko*, ou bonecas de cerâmica Karajá.
- Iniciar, em parceria com o DPI/IPHAN, os trabalhos da Meta I - divulgação do projeto e desenvolvimento de ações de educação patrimonial junto às populações não indígenas das regiões onde vivem os Karajá.

PROJETO: ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO EDNA LUÍSA DE MELO TAVEIRA

Equipe: este projeto será desenvolvido junto à Coordenação de Antropologia que tem como coordenadora a servidora técnico-administrativa Rosani Moreira Leitão. Prevê o envolvimento de alunos de cursos de graduação e de pós-graduação da UFG.

PROJETO MUSEUS, MEMÓRIA E ATIVISMO: CONEXÕES POSSÍVEIS PARA O TRABALHO COM O PATRIMÔNIO CULTURAL NO ESTADO DE GOIÁS

Equipe: este projeto faz parte das ações da Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico, que tem como coordenador o Prof. Glauber Guedes Ferreira de Lima, da Faculdade de Ciências Sociais da UFG, com a participação de alunos do curso de graduação em Museologia.

Situação: trata-se de projeto acadêmico, sem financiamento, previsto para ser concluído em dezembro de 2014.

Resultados: em fase de elaboração de relatório.

PROJETO INCORPORAÇÃO DE ACERVO: COLEÇÃO ILUSKA SIMONSEN

Equipe: este projeto, coordenado pela Profa. Dilamar Candida Martins, contou com o envolvimento de um aluno do curso de graduação em Museologia/UFG, como estagiário voluntário - Donaldo James da Silva Filho, e foi executado no Laboratório de Arqueologia, entre os meses de abril e junho de 2014.

Situação: projeto concluído, com relatório técnico apresentado e aprovado pelo Conselho Diretor do Museu Antropológico, em reunião ordinária realizada no dia 16 de junho de 2014.

Resultados: as atividades realizadas nesse projeto atingiram aos seguintes resultados:

- Documentação e integração do acervo arqueológico (higienização, registro, catalogação, inventário, digitação dos dados, preparação do material para a guarda e comunicação) doado ao Museu Antropológico pela pesquisadora Iluska Simonsen, no ano de 2013. O acervo doado constitui-se por um total de 880 peças, já salvaguardadas na Reserva Técnica de Arqueologia 2.
- Seleção e documentação de peças arqueológicas destinadas à confecção de dois kits didático-pedagógicos, desenvolvidos como planos de ação de estágio obrigatório de alunos do curso de graduação em Museologia - FCS/UFG (Tony Boita; Darlen Rodrigues; Luzia Antônia de Paula Silva; Thalita Lorrany Veleza dos Santos), orientados pela Profa. Camila Azevedo de Moraes Wichers, a serem usados como recursos nas ações educacionais realizadas pela Coordenação de Intercâmbio Cultural. As atividades foram concluídas ao final de cada semestre do ano de 2014 (agosto e dezembro).

PROJETO MANUTENÇÃO DE ACERVO ARQUEOLÓGICO: RESERVA TÉCNICA DE ARQUEOLOGIA 2

Equipe: o projeto em tela encontra-se em desenvolvimento, sob a coordenação da Profa. Dilamar Candida Martins, e tem como participantes alunos do curso de graduação em Museologia (Thalita Lorrany Veleda dos Santos) e Ciências Sociais/UFG (Jeane Pereira Gomes da Silva Mendes), bolsistas PROGRAD, com execução no Laboratório de Arqueologia.

Situação: projeto em andamento, previsto para ser concluído em 2015, com vistas às novas instalações da Reserva Técnica de Arqueologia 2. As atividades se encontram temporariamente paralisadas, no aguardo de disponibilização de material de consumo (caixas arquivo, em polietileno, na cor azul; etiquetas e outros materiais necessários).

Resultados: realização de atividades de manutenção e tratamento preventivo do acervo arqueológico depositado na Reserva Técnica de Arqueologia 2, com os seguintes resultados parciais:

- Transporte paulatino do acervo arqueológico da Reserva Técnica de Arqueologia 2 para o Laboratório de Arqueologia, distribuído em aproximadamente 2.200 caixas de polietileno, a fim de processar sua organização para disposição e guarda em espaço preparado (reforma e mobiliário) para abrigar a Reserva Técnica de Arqueologia 2 (prevista para demolição).
- Início do processamento do material arqueológico, com manutenção em 700 caixas, cujo acervo resulta de pesquisas executadas no âmbito do Projeto Anhanguera de Arqueologia de Goiás (ANDREATTA, 1975/1995).
- Transporte das 700 caixas organizadas no Laboratório de Arqueologia para a Reserva Técnica de Arqueologia 2.
- Organização do acervo arqueológico tratado e depositado nas novas instalações da Reserva Técnica de Arqueologia 2, por meio de distribuição alfanumérica nas prateleiras.
- Início da elaboração de inventário de localização do acervo, nas novas instalações da Reserva Técnica de Arqueologia 2, visando a maior qualidade nos processos de consulta e pesquisa.

PROJETO EXPOSIÇÃO MUSEU: EXPRESSÃO DE VIDA - REINCORPORAÇÃO DE PEÇAS ARQUEOLÓGICAS LÍTICAS

Equipe: este projeto foi executado pela Profa. Dilamar Candida Martins, no Laboratório de Arqueologia do Museu Antropológico da UFG.

Situação: projeto concluído. A exposição *Museu: Expressão de Vida* foi aberta ao público em 1985, no prédio do Lago das Rosas, e foi se expandido com o Museu, até ser definitivamente instalada em 1992 no atual prédio da Praça Universitária (CATÁLOGO, 1999, p. 9). Foi fechada ao público e desmontada (2004), por ocasião do desenvolvimento do novo projeto expositivo do Museu Antropológico da exposição de longa duração *Lavras e Louvores*, inaugurada em 2006. As peças identificadas foram usadas como parte do acervo arqueológico na montagem da primeira exposição de longa duração do Órgão.

Resultados: realização de atividades de manutenção e tratamento preventivo do acervo arqueológico depositado na Reserva Técnica de Arqueologia 2, com os seguintes resultados parciais:

- Conferência das peças arqueológicas (mês de outubro).
- Identificação e conferência dos objetos.
- Preparação para armazenamento e guarda.
- Guarda de 57 (cinquenta e sete) peça líticas, usadas na exposição de longa duração *Museu: Expressão de Vida*.
- Armazenamento das peças na reserva Técnica de Arqueologia 2 (RTA 2), seguindo a ordem sequencial das caixas onde estão armazenados os acervos dos sítios arqueológicos - GO-Ni.5 Sítio Córrego Rico (1977), GO-Ni.7 Sítio Oficina Lítica "A" (1978) e GO-Ni.8 Sítio Barreiro (1977).

4.2 ENSINO

4.2.1. Pós-Graduação

Título: As Ceramistas Karajá e o Processo de Registro de suas Bonecas de Cerâmica como Patrimônio Cultural do Brasil.

Autora/Mestranda: Michelle Nogueira de Resende.

Co-Orientação: servidora técnico-administrativo Rosani Moreira Leitão.

Programa: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos - UFG.

Situação: projeto concluído.

Resultado: defesa da dissertação realizada em 19 de dezembro de 2014.

4.2.2. Graduação

O Museu Antropológico não é um instituto de ensino, porém atua como um espaço complementar à prática do ensino, se estruturando como laboratório para várias disciplinas ministradas em cursos de graduação e de programas de pós-graduação. Nessa linha, foram realizadas, em 2014, as seguintes ações visando a melhoria das práticas e a qualidade do atendimento do Museu à comunidade universitária, a saber:

- Organização de espaço, no Museu Antropológico, destinado à prática do ensino tornando-o um laboratório dinâmico relacionado às disciplinas do curso de graduação em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, a partir de ações próprias de cada disciplina (Sala 56 e 55, Pavimento 2).
- Providências para a preparação dos laboratórios especializados existentes na estrutura institucional do Museu Antropológico (Laboratório de Conservação e Restauro, Laboratório de Arqueologia), a fim de consolidar o atendimento a pesquisadores e estudantes que atuam no Órgão e de outras áreas da UFG.
- Apoio para o bom andamento das atividades relacionadas às várias disciplinas do curso de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, ministradas no Museu, envolvendo seus espaços expositivos, laboratórios e reservas técnicas (etnográfica e de arqueologia).

4.3 EXTENSÃO

PROJETO VIVENCIANDO O MUSEU ANTROPOLÓGICO: UM DIÁLOGO ENTRE ESPAÇOS E AÇÕES

Equipe: este projeto foi coordenado pela Profa. Dilamar Candida Martins, no Laboratório de Arqueologia do Museu Antropológico da UFG.

Situação: projeto concluído. Este projeto teve o objetivo de promover a integração entre alunos de diversos cursos de graduação que, selecionados pela Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM) e Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFG, passaram a desenvolver atividades no Órgão, servidores técnico-administrativos que ingressaram no quadro de recursos humanos do MA, pesquisadores e professores que atuam no Museu Antropológico, e também representantes da comunidade em geral. As ações realizadas transitaram pelo acolhimento dos alunos bolsistas, com o fornecimento de instrumentos que possibilitassem a compreensão sobre do Museu Antropológico, sua estrutura organizacional, espaços e ações. Ao mesmo tempo buscou proporcionar interação e conhecimento aos novos servidores técnico-administrativos do Órgão, além de socializar as atividades executadas

nos diversos espaços especializados do MA e suas inúmeras possibilidades de interação com a sociedade em geral.

Resultados: o minicurso foi ministrado no Miniauditório do Museu Antropológico - Prof. Acary de Passos Oliveira, num diálogo estreito com os diferentes espaços laborais que estruturam o Órgão, por meio de palestras seguidas de visitas programadas, a saber:

- Estabelecimento, por meio da vivência, de um diálogo aproximativo e sensibilizador desse público para o usufruto das potencialidades culturais e patrimoniais que o Museu Antropológico oferece.
- Museu Antropológico: descobrindo sua estrutura organizacional. Ministrante: Profa. Dilamar Candida Martins - Diretora do MA Diretoria e Secretaria Administrativa; Arquivo Documental; Sala de Atendimento ao Público; Setor de Arqueologia; Laboratório de Arqueologia (Anexo ao Museu Antropológico); Reserva Técnica de Arqueologia - Salas Judite Ivanir Breda; Reserva Técnica de Arqueologia 2. 30/06/2014 14:30hs às 17:30hs.
- Coordenação de Integração do curso de Museologia e MA. Prof. Gláuber de Lima Laboratório de Expografia - Curso de Museologia; Laboratório do Curso de Museologia 01/07/2014 14:30hs às 17:30hs.
- Coordenação de Intercâmbio Cultural: ações de pesquisa, extensão e difusão. Leonardo César Pereira, Elza Mota Franco e Maria Bernardete de Azevedo Nazareno Coordenação de Intercâmbio Cultural; Setor Educativo-Cultural/Setor de Estágio; Biblioteca Especializada - Profa. Edna Luísa de Melo Taveira; Sala de Leitura; Recepção e Informações; Exposição de Longa Duração - Lavras e Louvres; Exposição Temporária; Laboratório de Audiovisual. 02/07/2014 14:30hs às 17:30hs.
- Coordenação de Antropologia: ações de pesquisa e difusão. Rosani Moreira Leitão Coordenação de Antropologia; Setor de Etnologia 03/07/2014 14:30hs às 17:30hs.
- Coordenação de Museologia: ações de pesquisa e difusão. Mônica Lima de Carvalho e Terezinha Caldas Freitas. Reserva Técnica Etnográfica; Setor de Curadoria e Documentação/Setor de Museografia; Laboratório de Conservação Preventiva; Coordenação de Museologia; Setor de Preservação, Conservação e Restauro - Reserva Técnica Temporária; Setor de Preservação, Conservação e Restauro – Quarentena. 04/07/2014 14:30hs às 17:30hs.
- Desenvolvimento de atividades, por parte dos participantes, com mais clareza e motivação, de modo a estabelecer discussões intergrupais, elaborar reflexões e contribuir coletivamente para o crescimento do Órgão.

PROJETO CINEMA NO MUSEU ANTROPOLÓGICO - SESSÃO DE FILME COM DEBATE

Equipe: este projeto vem sendo executado desde 2012, sob a responsabilidade da Coordenação de Intercâmbio Cultural.

Situação: projeto cadastrado junto à PROEC, em 2014. Será recadastrado em 2015.

Resultados: apresentação de 10 (dez) sessões de filmes, com a presença de 160 participantes, conforme programação explicitada adiante:

Sessões de Férias – Janeiro e Fevereiro de 2014

- Filme: **Bicho de Sete Cabeças**. Debatedora: Giorgia Neiva - Psicanalista e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/FCS/UFG). Número de participantes: 18.
- Filme: **Rocky Horror Picture**. Debatedor: Matheus França - Cientista Social e Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/FCS/UFG). Número de participantes: 19.
- Filme: **O Homem Elefante**. Debatedora: Giorgia Neiva - Psicanalista e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/FCS/UFG). Número de participantes: 19.
- Filme: **No**. Debatedor: Francisco Javier Lilo Biagetti – Professor do Ensino Básico. Participantes: 16.
- Filme: **Indomável Sonhadora**. Debatedor: Prof. Reginaldo Teixeira Mendonça (FF/UFG). Número de participantes: 14.

Sessões do 1º Semestre de 2014

As sessões programadas para o primeiro semestre de 2014, em razão da greve dos servidores técnico-administrativos da UFG, foram suspensas, da mesma forma que as demais atividades de atendimento ao público.

Sessões do 2º Semestre de 2014

- Filme: **Trapaceiros**. Debatedor: Déborah Caroline de Sousa – Audiovisualista e Cinéfila. Número de participantes: 11.
- Filme: **Cronicamente Inviável**. Debatedora: Giórgia Neiva - Psicanalista e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/FCS/UFG). Número de participantes: 15.
- Filme: **A Cidade das Mulheres**. Debatedora: Alan Santana – Graduando do curso de Artes Cênicas(EMAC/UFG). Participantes: 10.

- Filme: **Yvy Maraey - tierra sin mal**. Debatedora: Wildes Andrade – Mestre em Ciências Sociais (UnB). Participantes: 17

PROJETO ELABORAÇÃO DE LIVRO I (PESQUISAR MUSEUS E PATRIMÔNIO NO SÉCULO XXI)

Equipe: este projeto tem coordenação da Profa. Manuelina Maria Duarte Cândido, e conta com a participação de outros profissionais, como autores de artigos que compõem o livro (Rosemarie Lucas, Hugues de Varine, Dominique Poulot, Julien Bondaz, Cyril Isnart, Anaïs Leblon, Thierry Bonnot, e um provável texto de Benoît L'Estoile), e colaboração da Profa. Nei Clara de Lima.

Situação: a previsão de publicação para o ano de 2014 não se concretizou.

Resultados: serão apresentados com a publicação.

PROGRAMA EDUCATIVO NO MUSEU ANTROPOLÓGICO: ESCOLAS PÚBLICAS E MOBILIDADE

Equipe: projeto sob a coordenação do Prof. Glauber Guedes Ferreira de Lima, conta com o envolvimento da Coordenação de Intercâmbio Cultural do MA/UFG, e discentes do curso de graduação em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG.

Situação: em andamento, com previsão de continuidade no ano de 2015.

Resultados: em processo de construção.

PROJETO AÇÃO EDUCATIVA NO MUSEU ANTROPOLÓGICO DA UFG

Equipe: projeto coordenado pela Profa. Ivanilda Aparecida de Andrade Junqueira, conta com a participação do Prof. Gilberto César de Noronha (UFU), da Profa. Camila de Azevedo Moraes Wichers (UFG), e discentes do curso de graduação em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG.

Situação: em processo de conclusão.

Resultados: em processo de construção.

PROJETO OBSERVATÓRIO DOS MUSEUS DE GOIÁS

Equipe: o projeto em pauta tem a coordenação da Profa. Ivanilda Aparecida de Andrade Junqueira e da Profa. Marina Roriz (FIC/UFG).

Situação: em processo de conclusão.

Resultados: em processo de construção.

PROJETO DE EXTENSÃO REDE DE EDUCADORES EM MUSEUS DE GOIÁS

Equipe: projeto coordenado pela Profa. Camila Azevedo de Moraes Wichers tem o envolvimento da Coordenação da Rede de Educadores em Museus de Goiás e discentes do curso de graduação em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG,

Situação: desenvolvido em 2014.

Resultados: em processo de construção.

PROJETO RESTAURAÇÃO DE NOVE PINTURAS DE CAVALETE DA IGREJA NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA, CORUMBÁ DE GOIÁS/GO

Equipe: este projeto resulta de termo de Contrato de Prestação de Serviços: Marsou/Museu Antropológico que, autuado sob o número Processo n. 269/2014-71 – PROAD/UFG – foi cadastrado como Projeto de Extensão, em 15/01/2014. Participaram do projeto: Mônica Lima de Carvalho - Coordenadora da Coordenação de Museologia; Ana Cristina de Menezes Santoro; Daniela Barra Soares - aluna do curso de graduação em Museologia/UFG. Bolsista financiada pelo referido projeto; Werydianna Priscila de Almeida Marques - aluna do curso de graduação em Museologia/UFG. Bolsista financiada pelo referido projeto; Edenize Santos Ribeiro - aluna do curso de graduação em Artes Visuais/UFG. Estágio Supervisionado; Andressa Silva Lopes - aluna do curso de graduação em Museologia/UFG.

Situação: projeto concluído. O projeto foi iniciado em janeiro e concluído em 10 de setembro de 2014, com a entrega das seguintes telas restauradas à empresa contratante: *Arrependimento de São Pedro, Nossa Senhora da Piedade, Fuga de Maria para o Egito, IV Estação da Via Sacra, Apresentação do Menino Jesus ao Templo, Jesus ensina aos Sábios Doutores e O Batismo de Cristo no Rio Jordão, Cristo em Agonia, Nossa Senhora do Rosário e Arrependimento de São Pedro.*

Resultados: relatórios técnicos (parciais e final). Nessa parceria ficou estabelecida a doação, por arte da empresa, de uma Câmara de Desinfestação,

para compor o aparelhamento do Laboratório de Conservação e Restauro do Museu. O equipamento já teve o repasse da referida empresa cotratante.

PROJETO 12ª SEMANA NACIONAL DOS MUSEUS -

Equipe: este projeto é uma programação nacional, vinculada ao Ministério da Cultura/Instituto Brasileiro de Museus, onde o Museu Antropológico se inscreve a cada ano. Em 2014 foi realizada uma programação, no período de 12 a 16 de maio, com o envolvimento dos servidores técnico-administrativos que integram a Coordenação de Intercâmbio Cultural.

Situação: concluído.

Resultados: a atividade ficou restrita à recepção de visitantes na exposição de longa duração do Órgão - Lavras e Louvores e na mostra de curta duração Ilustrar o Cerrado. Os resultados foram prejudicados em razão do movimento de greve por parte dos servidores técnico-administrativos da UFG. O resultado mais significativo da ação foi a oportunidade de divulgação do Museu Antropológico em âmbito nacional.

PROJETO 8ª PRIMAVERA DOS MUSEUS - MUSEUS CRIATIVOS - 45 ANOS DE CRIAÇÃO DO MUSEU ANTROPOLÓGICO

Equipe: este projeto integra uma programação nacional, vinculada ao Ministério da Cultura/Instituto Brasileiro de Museus, onde o Museu Antropológico se inscreve a cada ano. Neste ano foi realizada uma programação específica, no período de 22 a 26 de setembro de 2014, com o envolvimento dos servidores técnico-administrativos que integram as coordenações e bolsistas que atuam no Museu Antropológico e voluntários.

Situação: projeto concluído. A programação geral incorporou oficinas que foram ministradas nos períodos matutino, vespertino e noturno, voltadas para públicos diversos, alunos e professores do ensino básico, alunos do curso de graduação em Museologia/UFG, pessoas da comunidade, alunos do EAJA, profissionais que atuam em museus e outros espaços culturais de Goiânia, entre outros.

Resultados: este projeto resultou no atendimento de aproximadamente 500 visitantes nas atividades ministradas no Museu Antropológico, por meio de oficinas programadas, a saber:

- Oficina I - Noturno (22/09/2014) - Projeção de imagens: *Olhares sobre Goiânia*. Ministrante: Prof. Pablo Fabião Lisboa - FCS/UFG. Horário: 18:00h às 20:00h. Público: alunos do curso de Museologia/UFG e transeuntes da Praça Universitária. Organização: Curso de Museologia/MA/UFG.

- Oficina II - Manhã (23/09/2014) - Contação de história: O que teria na trouxa de Maria? Ministrante: Escola Municipal Silene de Andrade. Horário: 9:30h às 10:30h. Público: alunos da Escola Municipal Benedito Rodrigues - Aparecida de Goiânia/GO. Organização: Coordenação de Intercâmbio Cultural/MA/UFG.
- Oficina III - Tarde (23/09/2014) - Conhecendo o violino e mini-recital de violino. Ministrante: Profa. Dulce Regina de Oliveira (EMAC/UFG). Horário: 15:00h às 16:30h. Público: alunos da Escola Municipal Benedito Rodrigues - Aparecida de Goiânia/GO. Organização: Coordenação de Intercâmbio Cultural/MA/UFG.
- Oficina IV - Noturno (23/09/2014) - Comunicação em Museus. Ministrante: Prof. Pablo Fabião Lisboa. - FCS/UFG. Horário: 19:00h às 21:00h. Público: alunos do curso de Museologia/UFG e profissionais de Museus e outros espaços culturais. Organização: Curso de Museologia/MA/UFG.
- Oficina V - Manhã (24/09/2014) - Desvendando o Museu: os jogos educativos como recursos didáticos (Trançado: criando e recriando; Argila: do barro à transformação em objeto e arte. Ministrante: Tatyana Beltrão de Oliveira. Horário: 9:30h às 10:30h. Público: Escola Municipal Profa. Deushaydes Rodrigues de Oliveira - Goiânia/GO. Organização: Laboratório de Arqueologia/MA/UFG.
- Oficina VI - Tarde (24/09/2014) - Desvendando o Museu: os jogos educativos como recursos didáticos (Trançado: criando e recriando; Argila: do barro à transformação em objeto e arte. Ministrante: Tatyana Beltrão de Oliveira. Horário: 15:00h às 16:30h. Público: Escola Municipal Profa. Deushaydes Rodrigues de Oliveira - Goiânia/GO. Organização: Laboratório de Arqueologia/MA/UFG.
- Oficina VII - Manhã e Tarde (24/09/2014) - MALA - Maleta de Arqueologia do LabArq. Ministrante: Tony Boita. Horário: 9:30h às 10:30h e das 15:00h às 16:30h. Público: Escola Municipal Profa. Deushaydes Rodrigues de Oliveira - Goiânia/GO. Organização: Laboratório de Arqueologia/MA/UFG.
- Oficina VIII - Noturno (24/09/2014) - MALA - Maleta de Arqueologia do LabArq. Ministrante: Tony Boita; Profa. Camila Azevedo de Moraes Wichers; Profa. Dilamar Candida Martins. Horário: 19:00h às 21:00h. Público: Alunos do curso de Museologia/UFG. Organização: Laboratório de Arqueologia/MA/UFG.
- Oficina IX - Manhã (25/09/2014). O universo lúdico, cultural e educativo Karajá: narrando através das bonecas de cerâmica. Ministrante: Rosani Moreira Leitão (MA/UFG). Horário: 9:30h às 10:30h. Público: alunos e professores do Colégio Estadual Joaquim Ricardo Teixeira - Aparecida de Goiânia/GO; alunos e professores do curso de Pedagogia/UFG. Organização: Coordenação de Antropologia/MA/UFG.
- Oficina X - Tarde (25/09/2014). O universo lúdico, cultural e educativo Karajá: narrando através das bonecas de cerâmica.

Ministrante: Rosani Moreira Leitão (MA/UFG). Horário: 15:00h às 16:30h. Público: alunos e professores do Colégio Estadual Joaquim Ricardo Teixeira - Aparecida de Goiânia/GO. Organização: Coordenação de Antropologia/MA/UFG.

- Oficina XI - Noturno (25/09/2014). O universo lúdico, cultural e educativo Karajá: narrando através das bonecas de cerâmica. Ministrante: Rosani Moreira Leitão (MA/UFG). Horário: 19:00h às 21:00h. Público: alunos e professores do EAJA - Trindade/GO; alunos e professores dos cursos de Pedagogia e Museologia/UFG. Organização: Coordenação de Antropologia/MA/UFG.
- Oficina XII - Manhã (26/09/2014). Adorno: da matéria ao objeto. Ministrante: Mônica Lima de Carvalho (MA/UFG). Horário: 9:30h às 10:30h. Público: Grupo de Melhor Idade do SINT/UFG. Organização: Coordenação de Museologia/MA/UFG.
- Oficina XIII - Manhã (26/09/2014). Adorno: da matéria ao objeto. Ministrante: Mônica Lima de Carvalho (MA/UFG). Horário: 9:30h às 10:30h. Público: Grupo de Melhor Idade do SINT/UFG. Organização: Coordenação de Museologia.
- Oficina XIV - Tarde (26/09/2014). Sessão de Filme - Cinema no Museu Antropológico - A cidade das mulheres. Debatedor: Alan Santana – aluno de graduação do curso de Artes Cênicas (EMAC/UFG). Horário: 14:00h às 16:00h. Organização: Coordenação de Intercâmbio Cultural/MA/UFG.

5. OUTRAS AÇÕES DE EXTENSÃO

CONSULTA PÚBLICA: QUE MUSEU QUEREMOS

Equipe: esta ação envolveu os servidores técnico-administrativos do Museu Antropológico, professores e alunos do curso de graduação em Museologia, bolsistas, estagiários e representantes da comunidade.

Situação: ação realizada no dia 14 de outubro de 2014, no Miniauditório Acary de Passos Oliveira, no formato de consulta pública, e teve como propósito refletir coletivamente sobre o que a comunidade acadêmica e a sociedade em geral querem e esperam do Museu Antropológico da UFG nos próximos anos.

Resultados: esta ação foi executada a partir da aplicação da metodologia consultiva/participativa e resultou na elaboração das seguintes reflexões/sugestões dos grupos participantes:

- **Em que acreditamos?** Ensino, pesquisa e extensão; na preservação da história do Museu (salvaguarda da memória); na democratização do espaço (respeito, pluralidade, acessibilidade, reconhecimento, inclusão e nada que hierarquize ou que segregue); interação entre o "não público" e as atividades do Museu; maior divulgação e

participação do "em torno" da instituição; promoção de melhorias na entrada do prédio tornando-o mais agradável; desempenhar a sua função social de promotor da prática da cidadania; integração do Órgão com outros parceiros institucionais para potencializar a divulgação/diálogo da produção da Universidade com a comunidade; democratização do Museu aberto para as demandas externas e acadêmicas da sociedade; prever atividades nos finais de semana; agregação do terceiro andar do prédio às atividades do Museu; proporcionar maior visibilidade, com outdoors, processos de sinalização na praça universitária; instalação de espaço destinado a venda de materiais e objetos provenientes dos diversos grupos indígenas que colaboram e transitam pelo Órgão.

- **O que fazemos?** Buscamos fortalecer a participação social de agentes, grupos e comunidades que historicamente estiveram excluídos de espaços de poder, como os próprios museus; devemos dar acessibilidade para os trabalhadores, criando horários de funcionamento que atendam essa parcela da população; incrementar atividades para a comunidade e se preocupar com a formação de público para o Museu, ofertando cursos para mediadores e revendo a estrutura vigente.
- **Para quem fazemos?** GO Museu Antropológico deve se preocupar com a formação estudantil da comunidade universitária e da sociedade em geral, com foco em "grupos vulneráveis", etnias/cor, classe, gênero, portadores de necessidades especiais, orientação sexual. O Museu deverá incluir no seu fazer os povos e comunidades representadas no seu acervo patrimonial, de modo a garantir que as comunidades se façam presentes mediante sua própria fala/voz.
- **Onde?** O Museu Antropológico deve permanecer na Praça Universitária, mas o local precisa ser melhorado, abrindo espaço para que os estudantes dele se apropriem, por meio das exposições e de outras atividades educativas relacionadas ao Museu e outros temas contemporâneos.
- **O que queremos alcançar?** Maior interação entre a comunidade universitária e a sociedade em geral; suscitar discussões sobre a diversidade cultural; trabalhar o espaço, transformando-o num lugar mais atrativo, por meio da instalação de instrumentos receptivos, apropriando melhor do espaço da Praça Universitária; atrair um maior público, incluindo os estudantes em geral da UFG; promover discussões sobre o Museu Antropológico em outros espaços, a fim de divulgar a riqueza patrimonial existente no Órgão (exposições na Praça Universitária, no Câmpus, na Biblioteca Central da UFG, nas Regionais, entre outros espaços); que o Museu Antropológico se torne de fato um espaço público, ou seja, que oportunize a participação da sociedade em geral e que possa usufruir do acervo que está sob seus cuidados, por meio de mais mostras e maior renovação das exposições; sonhamos com um Museu dinâmico, com muita gente visitando, com atividades diversificadas, com atrativos para públicos de todas as idades e particularidades; que os dirigentes da UFG percebam a importância do Museu Antropológico e nele invistam para que ele se torne a porta de entrada da UFG.

PROJETO MUSEU ANTROPOLÓGICO DA UFG: 45 ANOS INOVANDO E COMPARTILHANDO CONHECIMENTO

Equipe: essa ação foi proposta para atingir a um público diversificado, constituído por antropólogos, museólogos, profissionais em museus, alunos do curso de graduação em Museologia e de áreas afins, e representantes da sociedade em geral, interessados por aspectos museais. Envolveu também a Administração Superior da UFG, os componentes do corpo técnico do Museu Antropológico, constituído por servidores técnico-administrativos, professores, oriundos principalmente da Faculdade de Ciências Sociais, das áreas de Antropologia e Museologia, e de alunos dos cursos de graduação (Ciências Sociais – Licenciatura; Ciências Sociais – Bacharelado; Ciências Sociais com ênfase em Políticas Públicas e Museologia), além de outras áreas afins e de várias Unidades de Ensino da UFG (FAV; EMAC; FL; FH, entre outras).

Situação: projeto concluído, com a realização de um workshop que marcou o início de uma discussão coletiva sobre o Órgão, de 01 a 03 de dezembro de 2014, contando com a presença de uma convidada externa, e abertura de uma mostra expositiva de curta duração, alusiva aos 45 anos de criação do Órgão, no dia 02 de dezembro de 2014. Por intermédio de um processo coletivo, pretende-se elaborar um plano museológico que considere e atenda as demandas contemporâneas e a expansão do Órgão nos próximos anos. Esta ação poderá permanecer, com suas atividades até 05 de setembro de 2015, quando o Órgão completa 45 anos de sua abertura ao público. A proposta foi submetida ao Edital - 01/2014 da FAPEG - Realização de Eventos e aprovada com recursos financeiros na ordem de R\$12.000,00 (Doze mil reais), destinados à montagem da mostra referida.

Resultados: realização do Workshop *Museu Antropológico da UFG: 45 anos Inovando e Compartilhando Conhecimento* e abertura da mostra expositiva intitulada *45 anos do Museu Antropológico da UFG: inovando e compartilhando conhecimento*, com previsão de visitação até, no máximo, 05 de setembro de 2015. Prestação de Contas à FAPEG encaminhada em 30 de janeiro de 2015, estando no aguardo de sua análise. O evento incluiu na sua programação atividades conduzidas por uma profissional, reconhecida no campo da Museologia, convidada para a mediação com os públicos interno e externo ao Museu Antropológico, a saber:

- Data: 01/12/2014 - Horário: 14:30horas às 17:30horas. Local: Museu Antropológico da UFG. Atividades: Visita guiada pelos salões expositivos do Museu Antropológico (Exposição de Longa Duração Lavras e Louvres), laboratórios especializados e demais salas do Órgão, a fim de processar reconhecimento dos espaços arquitetônicos e refletir sobre as demandas atuais. Esta atividade envolveu o público interno do Museu, compreendendo: servidores técnico-administrativos coordenadores da Coordenação de Antropologia, Coordenação de Museologia, Coordenação de Intercâmbio Cultural, professor/ coordenador da Coordenação de Integração entre o curso

de Museologia e o Museu Antropológico, professores do curso de graduação em Museologia/UFG e a Direção do Órgão, os quais trabalharam com a museóloga convidada - Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno, do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.

- Data: 01/12/2014 - Horário: 9:00horas às 12:00horas. Local: Museu Antropológico da UFG. Atividades: Roda de conversa envolvendo: servidores técnico-administrativos, membros dos grupos de trabalho constituídos durante a Consulta Pública sobre "Que Museu Queremos", realizada no dia 14 de outubro de 2014, e a Direção do Órgão, juntamente com a museóloga convidada, visando refletir sobre o início da construção do Plano Museológico.
- Data: 01/12/2014 - Horário: 19:00horas. Local: Museu Antropológico da UFG. Atividade: Apresentação da Orquestra Contemporânea do Centro Cultural Gustav Ritter - ligada à Secretaria de Estado da Cultura (SECULT Goiás) - sob a regência do Maestro Schubert. Horário: 19:30horas. Local: Salão de exposição de curta duração do Museu Antropológico. Atividade: Inauguração e abertura ao público da exposição comemorativa dos 45 anos de criação do Órgão - Museu Antropológico da UFG: 45 anos inovando e compartilhando conhecimento. Horário: 20:15horas às 21:30horas. Local: Museu Antropológico da UFG - Miniauditório Acary de Passos Oliveira. Atividade: Palestra - Museus Universitários: desafios e perspectivas contemporâneas. Palestrante: Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno - Universidade de São Paulo - Museu de Arqueologia e Etnologia da USP (MAE/USP). Horário: 21:30horas às 22:00horas. Local: Museu Antropológico da UFG. Atividade: Encerramento da solenidade.
- Data: 03/12/2014. Horário: 8:30horas às 11:30horas. Local: Museu Antropológico da UFG - Miniauditório Prof. Acary de Passos Oliveira. Atividades: Construção coletiva de um plano de trabalho, envolvendo: servidores técnico-administrativos, grupos de trabalho constituídos durante a Consulta Pública sobre "Que Museu Queremos", realizada no dia 14 de outubro de 2014, Direção do Órgão e a museóloga convidada.

6. PARCERIAS E APOIOS INSTITUCIONAIS

IV COLÓQUIO DE HISTÓRIA E IMAGENS: JORNADAS COM DIDI-HUBERMAN

Data: 16 e 17/05/2014.

2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL - MUSEUS, MEMÓRIA E ATIVISMO - ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE MUSEOLOGIA DA REGIÃO CENTRO-OESTE.

Data: 27 a 30/05/2014.

II SEMINÁRIO NEAP - O TRABALHO DA MEMÓRIA E PROCESSOS DE PATRIMONIALIZAÇÃO

Data: 2, 3 e 4/09/2014.

SEMINÁRIO CIÊNCIAS SOCIAIS UFG 50 ANOS - EVENTO COMEMORATIVO AOS 50 ANOS DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Data: 5/12/2014.

7. GESTÃO ADMINISTRATIVA

7.1. AÇÕES IMPLEMENTADAS

- Ações de integração com os cursos de graduação, principalmente os de Ciências Sociais e Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, a fim de alcançar os seus objetivos, conforme estabelecido no Regimento do Museu Antropológico, Capítulo II – Dos Objetivos (1987, p. 1). As ações terão continuidade em 2015.
- Ações de ampliação nos processos de integração e de trabalho conjunto com as pró-reitorias e demais Órgãos da UFG. As ações terão continuidade em 2015.
- Encaminhamento no processo de estudo e reestruturação do Regimento do Museu Antropológico, a fim de adequá-lo ao Estatuto da UFG e as tendências contemporâneas da Museologia. As ações terão continuidade em 2015.
- Criação de uma Comissão para realizar as adequações do Regimento Interno do Museu Antropológico e apresentá-las ao Conselho Diretor do Órgão (a primeira versão será apresentada ao Conselho diretor, em sua reunião ordinária do mês de março de 2015).
- Apoio e estímulo ao desenvolvimento da pesquisa antropológica, museológica e das demais áreas afins que atuam no Museu Antropológico, com a elaboração de projetos e apresentação em editais de financiamento. O Museu foi contemplado com recursos financeiros destinados à salvaguarda das Bonecas Karajá, por meio de concorrência pública ao Edital 03/2014 do IPHAN (apoio e fomento à salvaguarda de bens registrados como patrimônio cultural do Brasil). As ações terão continuidade em 2015.
- Estímulo ao desenvolvimento da pesquisa documental, de preservação, segurança e comunicação do acervo do Museu Antropológico, com a elaboração de projetos e apresentação em editais de financiamento. O Museu foi contemplado com recursos financeiros destinados à realização de eventos, no Edital 01/2014, da FAPEG. As ações terão continuidade em 2015.
- Estímulo à confecção de inventários e a sistematização do acervo patrimonial salvaguardado pelo Órgão, a fim de dar visibilidade às

coleções e promover as ações de comunicação. As ações terão continuidade em 2015.

- Acompanhamento na elaboração de projetos específicos visando a adequação dos espaços físicos às novas alterações propostas pela atual direção no cumprimento de processos de reformas prediais acordados pela gestão anterior, em andamento juntamente ao CEGEF. As ações terão continuidade em 2015.
- Preparação dos bens móveis existentes no Laboratório de Arqueologia (equipamentos, objetos, acervo bibliográfico, materiais de pesquisa de campo, entre outros) para as possíveis mudanças de espaço para o terceiro pavimento do Museu Antropológico.
- Preparação do acervo arqueológico da Reserva Técnica Arqueológica 2, com a devida manutenção para a mudança de espaço físico. São 2.500 caixas arquivo, das quais foram trabalhadas 700 caixas.
- Acompanhamento da reforma do espaço físico destinado à guarda dos bens servíveis.
- Execução de mudança dos bens servíveis que ocupam espaços previstos para demolição.
- Retirada dos bens inservíveis acondicionados em área de depósito (espaço usado anteriormente pela casa de força), reformada para abrigar a Reserva Técnica de Arqueologia 2.
- Gestão junto à administração superior da UFG visando tanto a reposição do quadro de recursos humanos do Museu Antropológico (concurso para cargos especializados) quanto a garantia das vagas existentes.
- Gestão para o retorno de servidores técnico-administrativos lotados no Museu com atuação em outros Órgãos da UFG.
- Gestão junto às pró-reitorias de Pesquisa e Inovação (PRPI), Graduação (PROGRAD), da Graduação, de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM), de Extensão e Cultura (PROEC) visando à concessão de um número maior de bolsas/estágios para o Museu Antropológico.
- Acompanhamento relativo ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa, ensino e extensão definidos pelo Órgão, junto aos seus coordenadores.

8. RECURSOS HUMANOS

8.1. AÇÕES IMPLEMENTADAS

- Mapeamento dos servidores técnico-administrativos e as respectivas atividades por eles desempenhadas no Museu Antropológico/UFG, considerando-se a carga horária de trabalho de cada servidor e as ações dos respectivos setores de trabalho.

- Encaminhamento de solicitação junto ao DDRH para o retorno de profissionais lotados no Museu Antropológico, os quais prestam serviços em outras unidades/órgãos da UFG, ou processar a reposição das respectivas vagas.
- Redimensionamento do número de **vagas novas** para estágio não obrigatório solicitando-as à PROAD.
- Preparação e orientação dos recursos humanos terceirizados que atuam no Museu Antropológico nos serviços de recepção, segurança e limpeza.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREATTA, Margarida Davina. Projeto Anhanguera de Arqueologia de Goiás – UFG / USP – 1975 – 1995. Revista do Museu Paulista da USP. Nova Série. USP: São Paulo, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. MUSEU ANTROPOLÓGICO. Museu – Expressão de Vida. Catálogo de Exposição. UFG: Goiânia, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. MUSEU ANTROPOLÓGICO. Regimento do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás. UFG: Goiânia, 1987.

Goiânia, fevereiro de 2015.

Professora Dra. Dilamar Candida Martins
Diretora do Museu Antropológico /UFG